

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

ATA Nº 026

PRESIDENTE - DEPUTADO CORONEL TABORELLI.

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom dia!

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta a Audiência Pública, requerida pelos Deputados Coronel Taborelli, Sebastião Rezende e Jajah Neves, com o objetivo de debater a ampliação e implementação do Colégio Militar Tiradentes, no Município de Várzea Grande.

Passamos a compor a mesa com as seguintes autoridades: Coronel Rondon, Diretor de Ensino Instrução e Pesquisa da Polícia Militar de Mato Grosso; Vereador Fábio Saad, neste ato representando o Presidente da Câmara Municipal de Várzea Grande, Vereador Jânio Calistro Lemes do Nascimento; Carlos Corrêa Ribeiro, Secretário Executivo de Segurança Pública, neste ato representando o Secretário de Estado de Segurança Pública, o Sr. Rogers Jarbas Elizandro; Major Evandra Carolina Taques, Diretora do Colégio Militar Tiradentes Cuiabá.

Composta a mesa de honra, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É EXECUTADO.)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Queremos registrar a presença da Sr^a Catarina Campos, Diretora do Colégio Militar Marechal Dutra, em Várzea Grande; Sr. Pedro Luis Damas da Cunha, Diretor-Presidente Sociocultural e Esportivo Presidente Eurico Gaspar Dutra; Sr. Edésio Francisco de Paula, Conselheiro de Saúde de Várzea Grande.

Agradecemos a presença dos alunos do Colégio Militar Marechal Dutra, Várzea Grande.

Agradecemos o apoio da Câmara Municipal de Várzea Grande; a presença da imprensa; da nossa imprensa interna também, *TV Assembleia Legislativa* e Rádio Assembleia, pela participação fantástica que vêm mostrando nas coberturas aos eventos públicos, a *TV Assembleia Legislativa*, canal 30,2 digital e 30 analógico, e a Rádio Assembleia 89,5 FM, que estão transmitindo ao vivo esta Audiência Pública.

Senhores e senhoras, sociedade mato-grossense.

A Assembleia Legislativa tem se deslocado, através das Audiências Públicas, de sua equipe e dos Deputados, que são fieis representantes da sociedade mato-grossense, até a sociedade, para ouvir os clamores, as demandas, levar proposições, para que possamos ter um Parlamento bastante integrado, interagindo com a sociedade.

Desta feita, estamos aqui para propor à sociedade várzea-grandense um modelo novo, não novo pela existência, novo pela tomada de ciência da sociedade, um modelo para as nossas unidades escolares que realmente tem trazido benefícios à sociedade como um todo, à

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

sociedade escolar, aos pais, aos alunos, à sociedade local derredor das unidades escolares militares, enfim, para toda a sociedade, o Colégio Militar.

O Colégio Militar passa a ser uma unidade e veremos daqui a pouco na fala das autoridades presentes como é a constituição, os objetivos, os propósitos. E justamente esse Colégio Militar, o Colégio Militar Tiradentes, é que nós propusemos ao Governador do Estado de Mato Grosso para que interiorizássemos o Colégio Militar, interiorizar para três outros pólos - nós já temos na cidade de Cuiabá. A interiorização apresentada seria para Rondonópolis, Várzea Grande e Sinop.

Após essa interiorização, capilarizaríamos, ou capilarizaremos, de acordo com o interesse social, essas escolas, ou seja, cada polo será uma referência para tantas outras escolas que nós desejamos dentro do nosso município.

Assim, o Exm^o Governador do Estado de Mato Grosso Pedro Taques, aderiu à ideia e nos autorizou a proceder Audiências Públicas nos municípios para que pudéssemos ouvir a sociedade e, a partir da aquiescência dessa sociedade para implantação da Escola Militar, já tínhamos uma larga andança na instalação e implantação da Escola Militar. Já fizemos uma primeira Audiência Pública em Rondonópolis, a sociedade abraçou a ideia, e a partir daí já estamos aguardando a reunião com o Conselho Estadual de Educação, que será o último crivo pelo qual passará esse projeto. Passando pelo Conselho Estadual de Educação, nós já teremos, através de um Decreto Governamental, a determinação para a implantação da Escola.

Em Rondonópolis nós temos um prédio público pré-pronto que para o ano que vem já estará operante, já está muito mais fácil.

Em Várzea Grande nós não temos um prédio público pré-pronto, mas poderemos, de repente, ter uma de nossas escolas selecionadas e a partir dela outras que virão na sequência.

Quero registrar a presença do nobre Vereador, meu colega, Fábio Saad.

Seja bem-vindo, Vereador. Li, agora há pouco, sua representação ao Presidente desta Casa.

Quero também registrar a presença e, se possível, chamar à mesa, do Coronel Alessandro, Comandante Regional da Polícia Militar aqui de Várzea Grande. Por gentileza. (PALMAS).

Concluindo a fala inicial, após essa breve apresentação sobre a formatação da interiorização da Escola Militar Tiradentes, nós vamos passar a ouvir um membro da mesa e um membro da assistência dos senhores que estão prestigiando e representando a sociedade várzea-grandense e mato-grossense. Com a palavra, a Major PM Evandra Caroline Taques, Diretora do Colégio Militar Tiradentes de Cuiabá. Por gentileza, pode falar.

A SR^a EVANDRA CAROLINE TAQUES (MAJOR) - Bom dia, senhores e senhoras, com a devida permissão do Sr. Presidente da mesa, Deputado Coronel Taborelli.

Falar do Colégio Tiradentes é uma relação de amor. Estou lá há seis anos. O Colégio Militar Tiradentes é um grande projeto social da Polícia Militar, ele funciona em parceria com a Secretaria de Educação e a Polícia Militar é responsável pela direção do Colégio. Hoje nós contamos com 1.000 alunos devidamente matriculados, o nosso ingresso é diferenciado das demais 700 escolas públicas do Estado de Mato Grosso, é a única escola pública cujo ingresso é mediante testes seletivos devido à grande procura dos pais. A exemplo disso, no nosso último teste seletivo nós tivemos apenas 150 vagas e 600 candidatos disputando essas vagas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

Hoje nós possuímos excelentes índices tanto na Prova Brasil, que é um ranqueamento feito no ensino fundamental, quanto no ENEN, que é a prova feita no ranqueamento para o ensino médio.

O grande diferencial também do Colégio Tiradentes é a questão da evasão escolar. Lá no Colégio nós não temos evasão escolar. No último recenseamento do Colégio, dos nossos 1.000 alunos nós não tivemos nenhuma reprovação por faltas. O que é reprovação por faltas? É aquele aluno que falta mais de 25% da aulas. E por que disso, se somos um Colégio público igualmente aos demais? É porque lá temos um corpo de Policiais Militares que, juntamente com os civis, cuidam diariamente de cada aluno. Lá para nós o aluno não é um número, ele é o aluno, ele é um ser individualizado. Todos os dias nós fazemos a chamada, verificamos caso haja falta daquele aluno, entramos em contato com os pais. Se o aluno está com algum tipo de problema pedagógico, entramos em contato com os pais. Ou seja, lá nós temos uma grande proximidade com a família. Então, aliados à disciplina e à hierarquia militar e com a questão dos professores comprometidos, temos este resultado. Isso atrai muitos estudantes, mas hoje, infelizmente, a nossa estrutura física não comporta além dos 1.000 alunos que já temos.

Então é de grande valia termos outros colégios nas cidades polos para suprimir essa demanda que hoje não estamos conseguindo devido ao nosso espaço físico.

Seria isso. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Antes de dar sequência aos pronunciamentos, os nossos membros da Escola Marechal Dutra de Cuiabá estão ansiosos para fazer uma apresentação aqui na frente.

(OS ALUNOS DA ESCOLA MARECHAL DUTRA FAZEM A SUA APRESENTAÇÃO - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Muito obrigado à Escola Marechal Dutra de Cuiabá e à professora. Parabéns!

Nós vimos aí uma breve apresentação da disciplina. A Ordem Unida é um exercício fantástico de hierarquia, disciplina e reconhecimento de autoridades.

Ouviremos agora o Sr. Willy Taborelli, advogado e filho do Coronel Taborelli.

O SR. WILLY TABORELLI - Bom dia a todos!

Através da Major PM Evandra Caroline, cumprimento a mesa de autoridades ora composta.

“O primeiro colégio militar do Brasil foi fundado, Deputado Coronel Taborelli, em 1888.

O Colégio Militar do Rio de Janeiro foi um dos pioneiros na educação sistematizada leiga do Brasil, seguindo o padrão dos colégios militares Europeus.

O motivo da existência do primeiro colégio militar justifica-se pelo discurso de abrigo aos órfãos e aos filhos dos inválidos da Guerra do Paraguai.

Em 16 de março de 1937, ingressou na Polícia Militar de Minas Gerais, na Cidade de Barbacena, como soldado, o Coronel Argentino Madeira. Na época, ele observou que nenhum integrante da Polícia Militar estudava no colégio estadual da sua cidade, que abrigava somente a elite local.

Incomodava-se também o jovem militar com o baixo nível cultural dos instrutores, mesmo quando a instrução era especificamente militar, Vereador Fábio Saad. O baixo nível cultural dos instrutores foi um dos motivos que, realmente, originou essa necessidade na visão do Coronel Argentino Madeira. Mas, em 1946, após concluir o curso de formação de oficiais, o aspirante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

Argentino Madeira retornou a Barbacena e fundou, no 9º Batalhão de Polícia Militar, a escola regimental onde ministrava aulas.

Ainda no mesmo ano, já transferido para Belo Horizonte, matriculou-se na Faculdade de Filosofia. Nesse período, a ideia de criação de um ginásio, senhores, destinado aos servidores da PM e seus dependentes, começou a tomar consistência, embora muito combatido, mas o Tenente Argentino Madeira contava com o apoio de vários oficiais da PM.

Com a promulgação da Lei nº 480/1949, pelo Governador Milton Campos, foi criado no Departamento de Instrução em Belo Horizonte o Ginásio Tiradentes da Polícia Militar. Essa conquista foi fruto do esforço e ideal de alguns oficiais, especialmente, o aspirante Argentino Madeira e contou com a colaboração de toda a corporação. O objetivo era fortalecer e oferecer educação escolar aos militares e seus dependentes. Estava dado o primeiro e mais importante passo, pois, em 1951, o Ginásio Tiradentes transformou-se em Colégio Tiradentes.

Aproveito a ocasião para explanar o porque de ser Tiradentes o patrono das Polícias Militares. A inconfidência foi o primeiro movimento que reuniu um grupo de pessoas com a finalidade de criar a Pátria brasileira, e Tiradentes, seu líder, foi o inconfidente militar que mais propagou a liberdade, como os seus companheiros presos afirmaram e até mesmo o acusaram. O seu amor pelo País era tamanho que desdenhava de avisos para ser mais prudente pelo risco que sua vida corria. Materialmente nada tinha a ganhar com a vitória, seu desprendimento foi total, doou-se inteiramente ao sonho de liberdade e soberania.

Por estarem concentrados em sua pessoa e em sua existência os mais puros sentimentos de ideais que devem caracterizar todos os cidadãos brasileiros, ele foi declarado patrono cívico do País e também patrono da Polícia Militar.

Eu vou quebrar o protocolo, agora, Deputado, e falar um pouquinho com o coração.

O nosso País na figura desses homens, líderes, heróis, guarda, ressalvadas as devidas proporções, uma grande ligação daquele momento com o atual momento vivido pelo nosso País, momento esse de dificuldade, de descrença política, de ausência de fé nos nossos líderes.

Essa, portanto, Deputado Coronel Taborelli, será a árdua missão das autoridades constituídas: vereadores, deputados, prefeitos, governadores e todos os imbuídos na melhora do Estado.

A missão árdua é inspirar homens e mulheres, aflorar a centelha da nova mudança, perdão a redundância, da mudança que a cidade, do Estado e que o País precisam. Essa inspiração, esse ato, o ato feito por Tiradentes e por Argentino Madeira, é um ato compartilhado pelo Deputado Coronel Taborelli e pelo Governador Pedro Taques.

Ao buscarem trazer para Várzea Grande um Colégio Militar os senhores colocam um tijolo fundamental na construção de Várzea Grande e na reconstrução do nosso País. Independente das divergências políticas, dos objetivos pessoais, dos pensamentos que divergem, nós devemos, a sociedade civil e as autoridades constituídas, somar em prol de um único caminho convergente, que é reconstruir este País.

Portanto, senhoras, senhores, bravos alunos que nos alegram com a sua atuação valorosa, corajosa e destemida...

Professores, parabéns pela excelência no que demonstraram para nós.

Vocês mostram por que é necessária a existência de mais e mais Colégio Militar em Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

Portanto, homens e mulheres, impunham suas espadas, carreguem seus escudos e vamos partir no sentido de um País novo. Vamos partir para esse novo momento.

Eu finalizo a minha fala, Deputado Coronel Taborelli, agradecendo a Deus e pedindo que sua infinita bondade abençoe o povo várzea-grandense.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Teremos, agora, a apresentação de um vídeo da Escola Tiradentes.

(APRESENTAÇÃO DE VÍDEO DA ESCOLA TIRADENTES.)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Com a palavra o Coronel Edson Rondon Filho, Doutor de Ensino, Instrução e Pesquisa da Polícia Militar de Mato Grosso.

O SR. EDSON RONDON FILHO - Primeiramente eu gostaria de cumprimentar o Exmº Sr. Deputado Estadual Coronel Taborelli e parabenizar pela iniciativa de trazer este espaço para que os municípios de Várzea Grande pudessem participar e debater tão importante tema.

Também, cumprimentar o Sr. Carlos Correia Ribeiro, Exmº Secretário Executivo de Segurança, neste ato representando o Exmº Sr. Secretário Dr. Jarbas; Sr. Vereador Fábio Saad, que neste ato representa o Presidente desta Casa de Leis da Municipalidade Várzea-grandense; nosso Cel. PM Alessandro Ferreira da Silva, digníssimo Comandante do 2º Comando de Várzea Grande; Major Evandra Carolina Taques, Diretora do Colégio Tiradentes, e em seu nome cumprimentar todas as senhoras, senhoritas, crianças e adolescentes presentes neste ato.

Eu serei breve nas minhas palavras. Eu gostaria simplesmente de fazer um breve retrospecto sobre a nossa Escola Tiradentes.

Como o Deputado Cel. Taborelli mencionou o nosso modelo de escola foi pensado tal qual, também, o primeiro manifestante disse. A primeira intenção era atender os filhos e dependentes dos policiais militares, que, em razão da nossa atividade e da alta rotatividade imposta pelas nossas funções, não tinham espaço nas escolas civis. Há trinta anos por iniciativa do Governo do Estado foi pensada a Escola Tiradentes, em Cuiabá, e, depois, outra célula, na cidade de Rosário Oeste que, hoje, já não está mais em funcionamento. Essa escola foi criada e colocada no nosso Estatuto contemplando 50% das vagas aos filhos e dependentes de policiais militares e bombeiros militares do Estado de Mato Grosso para atender e cumprir com a função social do ensino e da educação. Posteriormente, em face à demanda, as vagas foram criadas e, hoje, nós já contamos com 1.000 alunos - não e Evandra? -, 1.000 alunos matriculados na Escola Tiradentes. Desse percentual, desse total, 50% são filhos de militares e dependentes.

Eu gostaria de dizer que os objetivos da Escola Tiradentes não diferem do modelo de qualquer escola civil, até porque o sistema de ensino é único, é civil. Então, em que pese nós termos essa estética e esse arranjo militar, nós fazemos parte do sistema civil de ensino do Estado de Mato Grosso. Nós somos, com se diz, controlados pelo Conselho Estadual de Ensino, que é ligado à Secretaria de Educação do Estado. Então, nós temos toda essa perspectiva. Eu diria que a proposta de interiorização passa por arranjos políticos e elaboração de instrumentos jurídicos que venham a concretizar esse intento.

A citar primeiramente o município nós temos que identificar qual é a demanda, Deputado, se é para o ciclo fundamental I, fundamental II ou ensino médio. A Escola Tiradentes de Cuiabá funciona com o fundamental II e o ensino médio, que é de competência do Estado a realização desses ciclos de ensino. No município a competência se restringiria ao Fundamental I, mas aí nós temos um problema da idade, que é mais baixa. Normalmente a filosofia da Escola Tiradentes, como as demais escolas Tiradentes do Brasil...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

Se qualquer um de vocês digitar no *Google* Escola Tiradentes Goiás, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul, vai dar numa Polícia Militar. Como a Escola Dom Pedro II é mantida pelo Corpo de Bombeiros Militares. Então, nós temos essa chancela com os nomes dos nossos patronos: Tiradentes, patrono da Polícia Militar; Dom Pedro II, patrono do Corpo de Bombeiros. Nós temos esse modelo, esse arranjo, em todas as unidades da Federação do Brasil.

O que eu quero dizer com isso? Que primeiro nós temos que ver qual é a demanda, Deputado, qual é o ciclo necessário, porque, dependendo da demanda, nós teremos arranjos jurídicos e políticos a serem consolidados.

Por exemplo, se formos pensar no fundamental I, competência do município. Não se fala em Conselho Estadual de Ensino. Vai ser o municipal. Mesmo assim os instrumentos de cooperação e convênio terão que serem elaborados. Por quê? Porque a Polícia Militar faz parte do Governo do Estado. O Governo do Estado entra em qualquer hipótese. E na esfera do Fundamental II e do Ensino Médio entra a SEDUC e o Conselho Estadual de Ensino.

Então, nós temos que ver primeiro qual é a demanda; qual vai ser a maior necessidade do município e, após a elaboração desse estudo, pensar num instrumento, numa proposta para que seja deliberado, primeiro, a viabilidade técnica pelo Comando da Polícia Militar; depois, a anuência da Secretaria de Segurança Pública, até porque a Polícia Militar é um órgão desconcentrado e faz parte dessa Pasta, e temos que ter aval do Secretário; e depois do próprio Governo do Estado.

Então, nós temos passos a serem seguidos e eu menciono isso, porque, às vezes, me parece que: deliberou, decidiu, está pronto. Não é. É: Primeiro, que a Polícia Militar... Como a Major PM Evandra mencionou, normalmente entra com um suporte de gestão, é a parte de operação da organização e de funcionamento dessas unidades escolares. Normalmente, a parte estrutural fica pelo interessado.

No caso da nossa Escola Tiradentes lá em Cuiabá é a SEDUC que mantém toda a estrutura física, todo o corpo docente, todo o material didático que vem também com o convênio do Governo Federal. E a parte da Polícia Militar que nos toca fica restrita à questão da direção da escola, a questão da monitoria, da supervisão, das atividades que são desenvolvidas em várias áreas e temáticas e aspectos, como: cultura, espaços de cultura nós pensamos, lazer, esporte. Isso tudo conjugando com os objetivos e interiorização de valores para que possamos, de fato, ter uma formação mais plena.

Em que pesa as críticas quanto ao modelo disciplinar de ensino, e não podemos fugir esse debate, a partir do momento que for deliberado nós teremos posições favoráveis e contrárias a essa perspectiva e nós temos que ter claramente qual é o posicionamento. Nós temos críticas ao modelo disciplinar e, também, às escolas confessionais. Mas, ao mesmo tempo, são os dois modelos que têm tido os melhores desempenhos nas avaliações e instrumentos que existem para verificação do desempenho dos alunos, tanto a Escola Souza Bandeira, como também a Escola Tiradentes. São os dois modelos que, via de regra, tem recebido críticas também do ponto de vista pedagógico.

Então, nós temos as linhas que vão confrontar, posteriormente, com essa proposta, e aí as perspectivas libertadoras, libertárias, crítica social, vão fazer as suas críticas e contraponto ao nosso modelo.

Eu deixo claro aqui que a PM foi convidada, eu venho em representação ao Comando da PM no sentido de ouvir e a iniciativa tem que ser exaltada, Sr. Deputado, até porque é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

uma iniciativa que demonstra a preocupação da Assembleia Legislativa com os munícipes e os cidadãos mato-grossenses.

Então, o espaço que eu penso que deve ser levado a outras cidades... Dizer também que tudo que for deliberado aqui passa por conversas e diálogos posteriores, inclusive, com a chancela do nosso Governador.

Eu encerro aqui a minha fala e, em nome da Diretoria de Ensino da Polícia Militar, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos e até mesmo auxiliar na elaboração e confecção, se for o caso, dos instrumentos necessários. Lembrando sempre que nós temos que saber qual é o interesse do Município de Várzea Grande, se é fundamental um; se é fundamental dois; se é nível médio e a viabilidade técnica. Vão passar por estudos de como a Polícia pode contribuir, o papel do Estado, o papel do município e daí por diante.

Então, meu bom dia a todos! Encerro aqui a minha fala. Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Convido, para compor a mesa, o Sr. João Madureira dos Santos, Vereador do Município de Várzea Grande.

Seja bem-vindo! (PALMAS).

Informamos o rito que nós temos a seguir, muito bem lembrado pelo Coronel Rondon. Nós executamos a seguinte ação para chegar à Audiência Pública: mantivemos contato, inicialmente, Comandante, com o Governador do Estado de Mato Grosso para ver a disponibilidade, a vontade política em trabalhar neste sentido, em abrir, instalar novos colégios militares. Ele se manifestou positivamente e, na oportunidade, sugeriu que lançássemos em Audiências Públicas, nos municípios pleiteados, para que pudéssemos ouvir a sociedade. Uma vez a sociedade dando a aquiescência dela, nós continuaríamos o rito.

Paralelo ou concomitante, nós falamos também com o Comandante-Geral da Polícia Militar, que se manifestou positivo; fomos à SEDUC, que se manifestou também positivamente; aí fomos à primeira Audiência Pública em Rondonópolis.

A SEDUC, por meio do Assessor Pedagógico, esteve presente na Audiência Pública, viu e ouviu a manifestação social e deu aquiescência. A partir daí, nós começamos já um trabalho junto ao Conselho Estadual de Educação, já falamos com o Presidente e estamos aguardando uma reunião para que possamos deliberar sobre o assunto.

Então, até agora nós estamos caminhando de forma a buscar com as autoridades, que realmente tem o poder de limitar, de dizer sim ou não, e até então nós temos tido essa fala positiva.

O Secretário da Casa Civil, pesquisando sobre o assunto, ligou-me bastante entusiasmado e disse: “Deputado Coronel Taborelli, eu estou muito feliz, porque é um assunto... Eu vi que no dentro do Estado de Goiás nós temos oitenta e três escolas militares e nós só temos uma.” Então, significa que há um ânimo do Governo.

Eu quero, antes de passar a fala para o próximo orador, lembrar aqui que o nosso ex-Deputado Benedito Pinto, que nos assiste pela TV Assembleia Legislativa, Ouvidor Geral da Assembleia Legislativa, tentou também, enquanto Deputado, por meio de Audiência Pública trazer o Colégio Militar para Várzea Grande. Naquela oportunidade, não deu *quorum*, inclusive, aqui na Câmara Municipal para que houvesse a aprovação e aí ele teve que retroceder e não foi avante. E agora ele está feliz ao ver que a sociedade vem para discutir o assunto e as autoridades também se manifestam positivamente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

Vamos ouvir agora o Sr. Edézio Francisco de Paula, Conselheiro de Saúde de Várzea Grande.

O SR. EDÉZIO FRANCISCO DE PAULA - Bom dia aos componentes da mesa!

Cumprimento o Deputado Coronel Taborelli, na pessoa de quem cumprimento o Vereador Fábio Saad; o Vereador Madureira; o Coronel Rondon, que em sua fala expôs de forma brilhante a tônica da escola militar; o William, com o seu conhecimento histórico, que expôs nesta Casa de Leis, em Várzea Grande, de forma brilhante a história da origem da escola militar, a função das escolas militares no Brasil, porque elas foram criadas.

Eu quero dizer que nesses cento e quarenta e nove anos de fundação de Várzea Grande, graças ao militar José Vieira Couto Magalhães, transformando esse pedaço de terra que ficava às margens de Cuiabá, no campo de prisioneiros, para proteger os paraguaios da ira dos cuiabanos, porque quando os paraguaios invadiram Mato Grosso e fizeram um massacre em Campo Grande, José Vieira organizou aqui uma tropa de voluntários para resgatar das mãos dos paraguaios o Forte de Coimbra.

Hoje Campo Grande, Mato Grosso do Sul, é um filho ingrato. Nós demos o sangue para retomar Mato Grosso do Sul, Campo Grande, aos brasileiros. Hoje separou e os cuiabanos são tratados de forma vexatória. Mas deixa isso para lá.

Eu só quero salientar, amigos presentes, nesta Audiência Pública, que eu também, em 1996, quando estive no Rio Grande do Sul, participando de um curso de oficiais, que eu não conclui, também tinha uma escola militar. Foi lá que eu aprendi como é a disciplina dos alunos da Escola Militar, intitulada de Lobinhos. Lá os alunos são todos disciplinados, tanto que na data comemorativa de 07 de setembro e também na fundação da cidade, todos os alunos desfilam armados, como se fossem militares, armados de pistola e espada. Aqui em Mato Grosso não acontece isso, eu não sei.

Escola Militar é a tônica, é arma, disciplina, ordem e, acima de tudo, respeito as nossas tradições, coisas que não vemos nas escolas convencionais.

Desculpem-me aqueles que irão me criticar, mas se você olhar no *Facebook*, olhar a *internet*, olhar *WhatsApp*, você vai ver imagem de aluno nas escolas apontando arma, revolver em desrespeito ao mestre, em desrespeito aos professores, uma classe sofrida, uma classe desprestigiada por todos os governos, sem exceção, que estão ali para ensinar disciplina.

Pasmem, senhores! Existem Estados que proibiram o professor de falar aos alunos seu pensamento na arte da política, na arte da moral e do ensino religioso.

Na escola militar isso não acontece. Porque lá, como acabamos de ver aqui na apresentação desses brilhantes alunos, existe uma coisa chamada harmonia, disciplina, ordem unida, onde, se um cai todo mundo cai; se um cair, todos levantam. O companheiro militar não deixa um companheiro para trás, ele carrega nos ombros; se ele não puder carregar, ele fica junto para defender.

E o corpo de tropa da escola aqui sabe que a ordem unida é a base também de tudo: direita volver, esquerda volver, meia volta. Tudo isso nós aprendemos com um tom de voz.

Nós precisamos, Srs. Vereadores, senhores representantes da sociedade civil várzea-grandense, e represento aqui o Conselho de Saúde, ver, e eu vejo uma luz no fim do túnel nesses cento e quarenta e nove anos de fundação de Várzea Grande, uma escola que trará aqui, Deputado Coronel Taborelli, um pouco de ordem à bagunça social hoje instalada no Brasil.

Se o Brasil hoje não está um caos, como alguns pregam, como falam que o Brasil tem que ser comunista, é graças ainda a esta instituição pouco valorizada chamada militarismo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

O militarismo, seja bombeiro - eu já fui soldado bombeiro em 1985 - seja soldado da Polícia Militar, que desiste da sua própria vida para defender os senhores, que saem à noite, nas madrugadas, não têm hora para voltar para casa, mas tem hora para chegar no quartel, seis horas, oito horas, eles têm que estar lá, mas, para voltar, não sabe se volta, se volta num caixão, ou trazem a notícia de que ele foi baleado.

Para ser um policial militar hoje, senhores, não basta querer, tem que ter dom, tem que ter disciplina, tem que ter vontade, e, acima de tudo, tem que ter sangue de lutar para defender.

Eu sou militar até embaixo deste termo aqui, o meu terno transformado em farda. Eu sou militar, não vou deixar de ser militar, sangue azul petróleo. Pode ter mudado o fardamento, mas o meu sangue ainda é azul petróleo, que é a cor do Estado de Mato Grosso, da bandeira, e vai continuar sendo azul petróleo, não importa. Eu sou militar até embaixo d'água.

Parabéns, Deputado Coronel Taborelli! Continue com esse trabalho. Continue!

Estou encerrando as minhas palavras, agradecendo todos vocês que estão participando.

Lamentavelmente, muitos irão criticar o senhor no *WhatsApp* e no *Facebook* e não se fizeram presentes aqui pelo menos para contrapor o que foi falado aqui pelos senhores.

Boa tarde para quem está assistindo agora à tarde, bom dia para quem está assistindo.

Estamos aí. O meu nome é flecha, o Edésio. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Vamos solicitar novamente a exibição do vídeo da Escola Militar Tiradentes, até porque a *TV Assembleia* não o captou todo. Vamos repetir o vídeo em seguida.

Enquanto isso, vamos dar sequência nas falas ouvindo o Sr. Carlos Correia Ribeiro, Secretário Executivo Segurança Pública.

O SR. CARLOS CORREIA RIBEIRO - Quero cumprimentar, em primeiro lugar, o Deputado Coronel Taborelli, através do qual cumprimento todas as pessoas que estão compondo esta mesa.

Estou muito contente em estar mais uma vez, Deputado, na defesa de mais um nobre projeto, dividindo esta mesa com o senhor, a exemplo do que já fizemos na Assembleia Legislativa.

Eu vou ser breve também.

Um projeto é muito fácil de defender quando você tem um projeto como esse, com resultados incontestáveis, com participação em programas de grande audiência em nível nacional e que o desempenho dos alunos já foi testado.

Um projeto também é muito fácil de defender quando ele tem capacidade técnica, e isso já foi demonstrado pela Escola Tiradentes, tem um Corpo Docente muito bom, professores militares e civis muito bons e esses resultados e essa dedicação são evidenciada através do desempenho dos seus alunos no ENEM e até nesses programas que eu acabei de falar.

Um projeto também fica muito fácil de defender quando você tem o patrocínio político e aqui já ficou evidenciado isso.

Então, a Escola Tiradentes tem da nossa parte, da Secretaria de Segurança Pública, Deputado Coronel e os presentes aqui, todo o seu apoio no que precisar. Nós estamos lá de portas abertas, estamos lá para oferecer as condições necessárias para que esse projeto aconteça aqui.

E a cidade de Várzea Grande, que fez aniversário ontem, ganha muito com essa Audiência Pública, ganha muito com esse debate.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

Temos que levar esse projeto para outros polos.

Vou pegar uma carona na fala do Dr. Willy, dizendo que nós precisamos de formar pessoas que têm Deus no coração, pessoas que se importam com seu irmão, seu vizinho, seus parentes, temos que formar pessoas com caráter, porque nós estamos passando um momento muito sério, um momento em que o Brasil está tendo uma repercussão internacional muito ruim, muito ruim mesmo e nós temos que nos preocupar com a formação desses alunos.

E a Escola Tiradentes já provou que se preocupa com os alunos, se preocupa com a formação integral do ser humano, é exemplo de produção técnica, é exemplo de civismo, é exemplo de disciplina.

Então, esse projeto eu engrosso o coro para também ajudar no que for necessário, como o Coronel Rondon falou, vamos fazer esse diagnóstico, vamos ver exatamente os requisitos desse projeto e estou pronto para defendê-lo.

Conte conosco, Deputado Coronel Taborelli.

Obrigado mais uma vez por esta oportunidade. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Vamos ouvir a fala do Vereador Fábio Saad.

O SR. FÁBIO SAAD - Cumprimento a mesa em nome do meu ex-Parlamentar Vereador, hoje Deputado Coronel Taborelli, que, acredito, tem representado Várzea Grande e o Estado de Mato Grosso de maneira digna naquela Casa de Leis, conheço seu estopim, sei que é um defensor da ética e da moral e entendo que as vezes se exalta para com aqueles que descumpra a lei.

Então, o senhor está de parabéns em todos os aspectos, e muito bem representando a nossa cidade.

Lamento pelo Executivo não ter mandado nenhum representante, pois o que estamos debatendo aqui não são interesses políticos, e sim sistema de ensino, sistema de ensino esse que é amplo e que Várzea Grande não o detém, que é uma representatividade de escola em nível militar. Eu tenho certeza que, assim que composta em nosso Município, também terá que fazer teste seletivo, pois a demanda será enorme. E quem representará isso serão os pais. Tenho certeza que a maioria dos nossos pais, no contexto geral, quer ter o melhor sistema de ensino a seus filhos. E isso quem fala não é o Vereador Fábio, é o MEC.

Em Brasília, desde janeiro, dez escolas que eram geridas pelo sistema civil passaram a ser gerida pelo sistema militar. Isso em Brasília, Capital. Então, Deputado Coronel Taborelli, quando Vossa Excelência propõe uma Escola Militar para o Município de Várzea Grande o que Vossa Excelência quer fazer é valorizar o nosso Município através do sistema de ensino.

Eu estudei numa escola chamada Tenente Alacir de Lanes, com o Diretor Carlos, e eu me lembro até hoje que nós respeitávamos a bandeira, cantávamos o Hino Nacional e, como consequência, aprendemos a respeitar todo o ciclo. Nosso professor entrava em sala de aula e nós ficávamos de pé. Isso não era militarismo. Isso era respeito. Respeito ao mestre. (PALMAS)

Hoje em dia, os profissionais da educação são tratados como tio e tia. Perderam o seu verdadeiro valor. Andavam de jaleco branco, lembra? Eram mais importante que os médicos. Eles não somente salvavam vidas, eles conscientizavam para uma vida melhor.

Muito me honra quando vejo vocês fazerem em forma aqui na frente. Isso vai servir na vida de vocês. Cada um de vocês terá o reflexo disso no futuro. Necessariamente não quer dizer que vocês serão militares, mas daí sairão professores, sairão médicos, engenheiros, que saberão respeitar, acima de tudo, o ser humano. Vocês estão de parabéns!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

Deputado Coronel Taborelli, o sistema implantado pelo sistema militar demonstra uma coerência de maneira natural. Ele é organizado, é ético e respeita as metodologias, tanto que o MEC o aprova.

Para aqueles que questionam, as metodologias são implantadas dentro dos principais pensadores. Nós temos Paulo Freire, e eles não o desrespeitam; ao contrário, eles o seguem, mas o seguem de maneira organizada.

Desculpem-me, mas todos nós sabemos que o nosso modelo de ensino cível hoje não condiz com a necessidade dos nossos filhos.

Então, Deputado Coronel Taborelli, fica aqui tudo o que esta Casa de Leis poderá e pode fazer. Pode contar conosco. O nosso Presidente não pode estar presente hoje. De pronto, vim pela sua pessoa e espero que o Município ache um espaço adequado ao nosso sistema, ao sistema militar, um sistema ético, coerente e que, acima de tudo, forma a moral de todo cidadão.

Agradeço a Vossa Excelência e espero que consigamos almejar esse projeto, independentemente de cunho político. A visão de Vossa Excelência é uma visão social. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Com a palavra, a Sr^a Catarina Campos, Diretora do Colégio Militar Marechal Dutra de Cuiabá, o qual está aqui representado pelos alunos e alunas, que também parabenizamos.

A SR^a CATARINA CAMPOS - Bom dia a todos e a todas.

Quero agradecer ao Deputado Coronel Taborelli o convite e cumprimentar a mesa de honra com as autoridades competentes presentes.

O nosso Colégio Militar Marechal Dutra é privado e ele vem com o objetivo de, como bem disse o Vereador Fábio Saad, trabalhar com conceitos que têm sido esquecidos em nossa sociedade, que é o respeito, a solidariedade, a disciplina e a organização.

Eu vou ser breve na minha fala, porque acredito que a demonstração dos alunos já representou qual o objetivo do nosso colégio. Tenho certeza que todos vocês viram, além da postura dos alunos, o orgulho em estar ali, em fazer parte de algo maior do que si próprio, em fazer parte de algo que eu preciso do outro para que dê certo, entender o meu posicionamento dentro de uma organização.

O brilho nos olhos dos nossos alunos reflete o que queremos para todas as nossas crianças e jovens: é o orgulho de ser brasileiro, é o orgulho de fazer parte de algo, é a volta do civismo.

Então, como disse o Deputado Coronel Taborelli, algumas propostas da educação, propostas libertárias, podem se colocar contra, mas é um equívoco quando se diz que a educação militar é repressora. Nós vivemos aí décadas de ditadura e dentro da ditadura houve a repressão, não foi culpa do militar. Ele foi uma ferramenta de um processo histórico, que dependeu de seus governantes.

A Polícia Militar, o formato militar, seja ele em qualquer esfera, pública ou privada, traz a nós o civismo, o amor à pátria, o amor aos símbolos pátrios, a organização e a disciplina. Qual de nós aqui já não percebeu mudança na sociedade? Nós vamos ao mercado e existem crianças gritando e correndo para todo lado. Nós vamos ao clube, aos restaurantes e é da mesma forma, porque os pais estão perdidos, não sabem como lidar com isso. Eis o por que a grande demanda no Colégio Tiradentes e, graças a Deus, no Marechal Dutra também.

Os pais buscam na escola o auxílio, ao trazer a sua criança ou o seu jovem, à luz da disciplina, porque isso vai refletir na qualidade de vida não só em casa, como também na sociedade. Nós trabalhamos no Colégio Militar Marechal Dutra desde a educação infantil, maternal, crianças a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

partir de um ano e meio até o oitavo ano. De fato e de verdade, nossa intenção era ficar só até o sexto ano. Inclusive, boa parte dos alunos que hoje são de vocês, que passaram no processo seletivo, eram nossos alunos. Nós falamos isso com bastante orgulho. E para a nossa surpresa nós tivemos que abrir o sétimo e o oitavo anos. Não abrimos o nono e o ensino médio, apesar de termos a autorização, por uma questão de reestruturação física, mas a demanda aconteceu. Então, os alunos que se propuseram a passar no processo seletivo da Escola Tiradentes foram aprovados, o que prova a qualidade técnica do Colégio. Muitos resolveram permanecer por uma questão de afetividade e trouxeram outros. De 2015 para 2016 nós tivemos um crescimento de 150% na crise econômica como se propõe. E sendo nós um colégio particular há nesses números a demonstração clara e a necessidade dos pais de um colégio que prima pela disciplina. O nosso *slogan* é que a disciplina transforma o conhecimento em sabedoria.

Eu finalizo a minha fala parabenizando a iniciativa do Deputado Coronel Taborelli que tem todo o nosso apoio. O que for possível fazer para que essa belíssima empreitada dê certo o senhor pode contar conosco.

Muito obrigada a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Eu quero manifestar a presença do Vereador Miguel Baracat Neto e do Vereador Claido Celestino Batista e convidá-los para fazer parte da mesa conosco, por gentileza.

Palmas para os nossos vereadores. (PALMAS)

Na sequência, com a palavra o Sr. Joilson Silva, acadêmico de publicidade.

O SR. JOILSON SILVA - Primeiramente, eu quero agradecer o Deputado Coronel Taborelli pela realização desta Audiência Pública belíssima.

Quando foi provocada esta Audiência Pública muitos nas bases me perguntaram: “Mas, Joilson, um Colégio Militar aqui, em Várzea Grande, no Estado?”. E muitos realmente, alguns da teologia à libertação que tem trazido muitos benefícios para a sociedade, uma reflexão a mais para o contexto de como devemos ensinar os nossos filhos, os nossos irmãos, enfim... Eu comecei a refletir e falei: mas, gente, como é que está o ensino, a educação, hoje, no nosso País? Em qual método nós queremos que os nossos filhos sejam educados? Muitos já citaram, por exemplo, a escola pública civil, hoje, de certa forma, não está conseguindo trazer o que os pais querem. O que eles querem? Que o filho tenha qualidade na educação. E só é possível fazer essa qualidade na educação de que forma? Por meio da disciplina.

Deputado Coronel Taborelli, nessa empreitada o senhor tem duas bandeiras bastante louvadas. Primeiro a questão da segurança que muitos questionam: “Mas como é que eu faço? O Deputado, agora, está com outro nível?”. Sim, porque é possível discutir a educação. Só vai melhorar a segurança se conseguirmos ter uma educação de qualidade.

Por isso, Deputado Coronel Taborelli, muitos criticam, tem falácias de situações críticas da sociedade, mas não trazem solução. O senhor como defensor nato da segurança está trazendo uma situação, um mecanismo a mais. Eu tenho certeza que muitos querem ser coronel, major, mas não querem passar o que o senhor passou na Polícia. Esse é um método. Qual é o método? Trazer uma educação de qualidade.

A Polícia... Por meio do militarismo é possível trazer uma educação de qualidade? É possível! O resultado está aí: o Colégio Tiradentes, o Colégio Marechal Dutra.

Então, hoje, quando eu fiz esses convites aos pais para estarem aqui eles ficaram cientes e, o que mais me empolgou, ficaram convencidos, porque eles querem segurança na

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

educação. E quando tem um Parlamentar que traz essa proposta eu acredito que nós, enquanto lideranças, enquanto pais, precisamos implantar isso.

Portanto, Deputado, eu sugiro, porque é uma Audiência Pública, o Coronel disse... É o momento de levantarmos sugestões e ideias e nós que estamos aqui, hoje, devemos trazer isso: qual é o método de educação que queremos ter para os nossos filhos? Alguns acreditam que, a partir do momento que a educação dá resultado, nós precisamos trazer isso como pauta, que o senhor já trouxe muito bem, que é a Escola Militar.

E seja por meio do método Tiradentes, seja do método Colégio Marechal Dutra, nós precisamos ter uma educação de qualidade, porque por meio disso, Deputado Coronel Taborelli, nós realmente conseguiremos e temos certeza que teremos muita redução da violência, muita redução - tem um senhor da saúde aqui -, muita redução na questão da saúde. Mas por quê? Nós cometemos erros gravíssimos e não podemos, hoje, citar aqui somente alguns governos, mas todos nós, porque nós queremos uma mudança.

E essa mudança, Deputado Coronel Taborelli, quando o senhor a traz ela é louvável, mas isso é possível por meio de quê? Nós precisamos, cada um de nós que está participando, ouvindo, assistindo, começar a refletir.

A minha fala foi nesse processo de provocar o que o senhor está fazendo. E que aqueles que estão nos ouvindo, aqueles que estão nos assistindo, nos questionem: qual tipo de educação nós queremos, hoje?

Aqui está uma proposta e essa proposta tem dado resultado. Estão aí!

E por isso nós podemos trazer o quê? Mecanismos, trazer realmente forma para que possamos ter essa educação, porque ela vai dar resultado que nós tanto esperamos para a sociedade. Por isso fomos todos chamados para construir esta cidade, este mundo que todos acreditam. Através de quê? De uma educação de qualidade, justa e fraterna para todos.

Se for um método, nós precisamos nos aproximar daquilo que traz o bem, que traz o resultado e o militarismo, hoje, com esse método de ensino está trazendo.

É muito bom o lema do Colégio Marechal Dutra: “Disciplina que traz a sabedoria”. É isso que nós precisamos fazer.

Deputado, de antemão, muito obrigado!

Sucesso na empreitada! Estamos juntos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Com a palavra o Sr. Coronel PM Alessandro Ferreira da Silva, Comandante do 2º Comando Regional de Várzea Grande.

O SR. ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA - Sr. Deputado Coronel Taborelli, em nome de quem eu saúdo todos os membros da mesa; Sr. Coronel Leite, meu amigo e irmão, em nome de quem eu saúdo toda a plateia nesta Audiência Pública.

Eu acho que é de vital importância para a discussão de um assunto como foi dito pelos que nos antecederam que venha a somar por meio da educação na redução dos problemas de segurança.

A questão da Escola Militar Tiradentes eu sou suspeito até de falar, porque fui Diretor da Escola Tiradentes, tive essa oportunidade, em Rosário Oeste, isso nos anos de 2000/2001, inclusive sendo o último Diretor daquela escola.

Todos que nos antecederam, especialmente o nosso Diretor de Ensino, Coronel Rondon, de forma muito técnica colocou tudo que tem que ser feito para que a escola seja implantada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

O modelo dá certo? Basta ver os resultados. Eu acho que eficácia de ciência é mostrada com números, com resultados.

Dentre as escolas estaduais, a que melhor tem resultado é a Escola de Polícia Militar Tiradentes.

Então, resultado não se contesta, o número não se contesta. Resultado dá. A filosofia é importante para o resultado no processo de ensino.

Isso não é aqui em Mato Grosso, o Estado de Goiás já vem implantando modelos de escolas militarizadas em várias localidades e vem dando certo; Distrito Federal, da mesma forma. Em várias unidades federativas isso vem dando resultado.

Então, a proposta, Deputado, eu acho que é de vital importância para Várzea Grande. Cito um exemplo: acabando o desfile ontem, nós estávamos lá no palanque, um desfile muito bonito, desfile cívico e militar, as crianças saíram no ônibus e foram para onde? Para o *Shopping* de Várzea Grande. Novidade! No centro!

Causou um tumulto danado, professora, por falta de limites. A senhora citou o caso do mercado e lembrei-me do *shopping* ontem. Encontrava uma turma daqui, outra turma dali, não é gangue, mas a falta de limite de saber até onde pode ir e até onde não pode ir causou um tumulto danado para as famílias que iam visitar o *shopping*, que estavam assustadas, e a hora que saiam eles marcavam briga, Deputado Coronel Taborelli, para fora do *shopping*. Final das contas, tivemos que ir para fora do *shopping* fazer as rondas e fizemos um trabalho ali de forma a dispersar aqueles jovens que não sabiam os seus limites.

Então, o limite é essencial e vai ser imposto onde? Dentro desse processo de ensino de aprendizagem das escolas.

Eu acho importante participar de Audiência Pública, trazendo pros e contras para não começar errado.

Então, aqui tem que começar o processo, Vereador Fábio Saad, de forma correta, em Várzea Grande, iniciando com a mesma filosofia que Cuiabá. Eu digo isso, porque em Rosário Oeste o pessoal achava que a Escola Tiradentes era um reformatório. Escola não é reformatório. Pega alunos problemáticos de todas as escolas e joga para Escola Tiradentes. Não vai resolver o problema.

Então, nós temos que ter esse cuidado aqui no nosso Município de Várzea Grande na hora da implantação, começar com processo seletivo, trazendo aqueles alunos que efetivamente querem o melhor para a sua vida, porque a escola, o processo educacional vem de implantação de valores que também vem do lar; a escola passa - como a professora muito bem disse - conhecimento. Esse conhecimento, sim, a escola passa. Ela contribui para o processo educacional? Contribui. Mas só vai ter a verdadeira sabedoria, que foi o que a professora colocou, quando tiver essa disciplina implantada em conjunto com o processo de conhecimento. Aí, sim, a escola vai ter o sucesso que tanto almejamos para o modelo da Escola Tiradentes da Polícia Militar.

Se pegar todos os alunos problemáticos de todas as escolas e jogar dentro da Escola Tiradentes, o resultado não vai ser alcançado. Infelizmente, foi o que aconteceu com a Escola Tiradentes de Rosário Oeste. O que nós tivemos que fazer? Como não tinha jeito, não tinha jeito e o pessoal não entendia, estávamos tentando implantar a filosofia e o pessoal não entendia, nós, simplesmente, a Polícia Militar, para não ficar também ruim, fizemos toda a documentação e devolvemos à Secretaria de Estado de Educação. Por quê? Porque já tinha vícios de origem, vícios de origem. Então, só para nós termos esse cuidado e não termos esses vícios de origem, porque, senão, não vai dar certo o processo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

Então, que criemos com a mesma filosofia da Escola Tiradentes de Cuiabá com processo seletivo e aqueles alunos que efetivamente queiram trabalhar dentro sistema de ensino da Polícia Militar.

Parabéns, Deputado Coronel Taborelli! Eu acho que a iniciativa é de vital importância!

Tendo essa experiência de ter que devolver a Escola Tiradentes para a gestão do Estado, à SEDUC, novamente, por não vir para a filosofia da Polícia Militar, é que me senti no dever de estar trazendo esse contraponto para que possamos, enquanto sociedade organizada, estar refletindo também nessa situação.

Parabéns pela iniciativa e tem o nosso apoio. Pode ter certeza que para nós da Segurança Pública vai ser de vital importância ter esse modelo e essa filosofia de ensino e aprendizagem aqui em Várzea Grande.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - O próximo orador é o Vereador João Madureira.

O SR. JOÃO MADUREIRA - Em nome do nosso Deputado Coronel Taborelli, cumprimento os componentes da mesa; o Coronel Alessandro; os militares que aqui se encontram; a Sr^a PM; o Sr. Tenente-Coronel; representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública; Srs. Vereadores, Ferrinho, Fábio Saad, Miguel Baracat.

Eu quero pedir desculpas, Deputado Coronel Taborelli, do meu Partido PSC, porque cheguei atrasado.

Cumprimento o meu Comandante do Exército Brasileiro, Coronel Leite, que aqui se encontra, e o seu filho Ralf Leite; os filhos do Deputado Coronel Taborelli que aqui se encontram; todos os senhores, senhoras, amigos, professoras, Diretoras e alunos da Escola Tiradentes, que é uma educação diferenciada.

Todos querem a Escola Tiradentes no seu município, nos seus lugares.

Eu conheço a Escola Tiradentes desde o primeiro Batalhão do BPM, no Porto, quando começou. Dali para cá só foi crescendo, o comportamento é outro.

Nas escolas que vamos hoje, Deputado Coronel Taborelli, são crianças com boné na cabeça, boné virado para trás, a maioria sem a educação necessária, sem a cobrança, porque os professores quase não têm o direito de cobrar por causa da agressão de muitos alunos que têm muitos pais que criam os filhos por criar e deixam que os professores eduquem. Mas na hora dos professores educarem os alunos, eles vão contra os professores. Então, não é desta maneira.

Senhores alunos, vocês são o futuro de nosso País.

Eu quero parabenizar a Escola Tiradentes! Em todos os lugares que vou eu sempre comento sobre a Escola Tiradentes.

Parabéns aos senhores! Parabéns ao seu projeto, Deputado Coronel Taborelli! Estamos juntos com Vossa Excelência! Estamos juntos com todos os professores, a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, a Secretaria de Estado de Segurança Pública, para que esse projeto seja implantado de uma maneira mais rápida aqui em Várzea Grande.

O que for necessário desta Câmara de Vereadores, estamos prontos para aprovar e ajudar a Vossa Excelência, Deputado Coronel Taborelli, porque a educação faz parte, é o futuro do nosso País, é o futuro do Brasil que anda muito caótico. Então, nós necessitamos e precisamos.

Deus abençoe o seu projeto!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

Senhoras e senhores, todos que aqui se encontram, muito obrigado por esta oportunidade de estar aqui falando! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Registramos a presença do nosso Coronel Leite, que presta assessoria conosco na Assembleia Legislativa, e demais assessores.

Com a palavra, o Sr. Ralf Leite, Gestor Público e acadêmico de Direito.

Por gentileza!

O SR. RALF LEITE - Bom dia a todos!

Eu gostaria de dizer que muito me honra a oportunidade de fazer o uso da palavra em nossa cidade coirmã, Deputado Coronel Taborelli, Várzea Grande.

Eu gostaria de primeiramente de parabenizar a presença de todos e dizer que esse debate é fundamental para o desenvolvimento do município.

Um Governo democrático, um Governo que visa a sociedade é um governo que sede a oportunidade de estudos aos seus munícipes, Deputado Coronel Taborelli.

Até hoje na história da humanidade nunca foi feito um serviço de tamanha importância, como o que está sendo feito aqui no Município de Várzea Grande.

Sabemos que o único caminho para o desenvolvimento intelectual do ser humano, o único caminho para o desenvolvimento e da oportunidade de estudos é investir na Educação, seja Estadual, Estado Municipal ou Estado Federal, qualquer que seja, onde houver uma governabilidade estatal, sabemos que o caminho é a Educação, Deputado Coronel Taborelli.

Hoje, na oportunidade, quero fazer aqui um testemunho, Deputado Coronel Taborelli.

Eu estive presente há poucos dias em uma escola pública municipal em Cuiabá, e é público e notório ver a falta de respeito para com os professores no dia de hoje dos seus alunos.

Deputado Coronel Taborelli, eu sou da época que os alunos tinham medo e respeito pelo professor; sou da época em que os alunos tinham muito respeito para com o professor, em que bastava o pai dizer: “vou avisar os seus professores.”

Hoje em dias as coisas estão inversas, os professores têm medo de irem para a sala de aula, com medo de confrontar com alunos que não respeitam o ensinamento da Educação.

Então, quero parabenizar Vossa Excelência, Deputado Coronel Taborelli, por esse ilustre projeto.

E convido a sociedade várzea-grandense, a Câmara Municipal de Várzea Grande, Vereador Madureira, que será importantíssima para o desenvolvimento desse projeto, fazer uma nota de apoio à Prefeitura Municipal de Várzea Grande, que bem deveria estar aqui presente, que tem que fazer uma nota de apoio para esse projeto, porque aqui nós não vemos bandeira partidária, não vemos cor política, quem está sendo beneficiado diretamente é a sociedade.

Quem aqui não quer ter um filho professor? Quem aqui não quer ter um filho delegado, doutor, médico, ou seja lá o que for, Coronel?

Sabemos que o único mecanismo direto, correto, é o investimento em educação, Deputado Coronel Taborelli.

Este projeto não só visa estabilizar a ordem dos alunos para com o professor, como sua fundamental importância é o ensino, a educação.

Parabéns, Deputado Coronel Taborelli! Parabênizo Vossa Excelência pela oportunidade que está cedendo ao povo várzea-grandense.

A todos os presentes, o meu muito obrigado. (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Com a palavra, o último orador, Vereador Miguel Baracat.

O SR. MIGUEL BARACAT - Primeiramente, quero agradecer a Deus.

Cumprimento a mesa em nome do meu companheiro de Partido, Deputado Coronel Taborelli; os Vereadores aqui em nome do Vereador Madureira, companheiro de Partido; os PMs, em nome do Comandante Coronel Alessandro; o Coronel Leite, que muito nos honra com sua presença; e a presença de cada um de vocês, irmão Marilson.

Deputado, eu quero parabenizá-lo e falar que eu milito na política desde 1976, conheço homens públicos, mas admiro o seu trabalho. O seu trabalho é excelente, diferenciado.

Eu o conheci Vossa Excelência neste Parlamento, e, como o senhor bem sabe, já fizemos discussões sobre violência, mas violência não se resolve sem a educação.

Para uma educação funcionar também, os professores têm que ser preparados, tem que ser...

Eu fiz duas ou três Indicações, Deputado, e quero passar às mãos de Vossa Excelência, para a criação de um centro de preparação para a educação municipal aqui em Várzea Grande. Quero que Vossa Excelência olhe com carinho isso aqui. Nós fizemos essas indicações, porque nós não podemos fazer projetos. É uma indicação para se criar um centro de preparação para os professores das escolas públicas municipais. De nada adianta o investimento na educação, se não investir nos professores; de nada adianta investir na saúde, se não investir na educação.

Eu quero parabenizar Vossa Excelência por esta iniciativa e conte comigo e com a Câmara Municipal, como o nosso companheiro já disse, porque a Câmara Municipal estará a sua disposição, à disposição de todo mundo, da segurança pública, da educação, para que nós façamos de Várzea Grande uma cidade boa para se morar.

Aqui perdemos muitos empresários que têm suas empresas aqui, Coronel Alessandro, mas que, infelizmente, não moram em Várzea Grande por causa da violência.

Eu quero parabenizar a Polícia Militar pelo que está acontecendo, nesses últimos meses. Eu tenho visto! Realmente a violência aqui, Coronel, quero parabenizar o senhor, a violência em Várzea Grande começou a diminuir. E com essa iniciativa, Deputado, eu tenho certeza que vai muito contribuir com a segurança pública do nosso Município.

Quero parabenizar e deixar a minha pessoa a sua disposição.

Muito obrigado e Deus abençoe todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Dando sequência, concluímos, através dos trabalhos aqui apresentados, que a Audiência Pública realmente atingiu o objetivo, que é a verificação quanto à ciência e quanto à autorização da sociedade várzea-grandense para darmos sequência à implantação da Escola Militar aqui em solo várzea-grandense.

Eu quero registrar também a presença do Sr. Marilson, gestor público, que faz parte da nossa assessoria também.

Antes de encerrar, eu queria pedir o vídeo novamente da Escola Tiradentes, porque ele será apresentado de forma completa. Após o vídeo, faremos o encerramento.

(É EXIBIDO O VÍDEO INSTITUCIONAL DA ESCOLA MILITAR TIRADENTES.)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Encerrando esta Audiência Pública, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, agradeço a presença de todos e convido-os para, em pé, fazermos uma oração.

(É REALIZADA UMA ORAÇÃO - PALMAS.)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A AMPLIAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA
GRANDE, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2016, ÀS 9H, EM VÁRZEA GRANDE.

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Declaro encerrada esta
Audiência Pública. (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
 - Ila de Castilho Varjão;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França.